

Publica-se as 4 e sabado

ASSIGNATURAS

Anno	15\$000
Semestre	8\$000
PUBLICAÇÕES	
Linha	\$100
Reproduções	\$050
Anuncios a previo ajuste	
Pagamentos ad-antados	
Expediente das 7 as 11 e das 3 as 5	

ALISTAMENTO MILITAR

Mais uma reforma vem de soffrer o sorteio a alistamento para o serviço militar obrigatorio. Tem o n.º 14 397, o decreto assignado pelos srs. presidente da Republica e ministro da guerra que reforma o antigo regulamento. Como julgamos algo interessante á mocidade, transcrevemos linhas abaixo os artigos principaes que foram reformados.

Art. 1.º—Todo brasileiro é obrigado ao serviço militar, na forma do art. 86 da Constituição Brasileira.

Art. 3.º—A duração da obrigatoriedade do serviço no exercito é dos 21 aos 30 annos

Art. 9.º—O tempo de serviço activo será de um a dois annos para os sorteados, conforme a arma e a dicião annual do Ministerio da Guerra.

Art. 45.—Todo o brasileiro é obrigado a se alistar, dentro dos 4 mezes do anno civil em que completar 20 annos

Art. 48.—As Juntas Permanentes de Alistamento Militar serão nomeadas pelo commandante da Região, serão compostas de tres membros, sendo um o representante do chefe do executivo municipal.

Dos referidos membros, um exercerá as funcções de presidente, por eleição, sendo um delles escolhido secretario pelo presidente.

Art. 50.—As juntas de alistamento militar funcionarão diariamente de 2 de Janeiro a 30 de Abril.

Art. 85.—O sorteio será effectuado em sessões publicas a partir do primeiro domingo de Setembro.

No alistamento de 1921 serão incluídos os jovens das classes de 1900 a 1901, afim de se fazer a transição do antigo para o novo regulamento.

CHRONIQUETAS

CXXIII

O Frio

O consumado poeta Valentim Magalhães, fechando um dia um soneto, o fez com esta chave blasphema, somente digna de um velho rabugento e neurasthenico:

"E não haver alli um guarda urbano, Um belemim de pulso deshumano, Para prender este bandido—o Frio"

Com certeza, Valentim, nunca pisou esta cidade de clima tropical, em que nas noites de verão fugimos do leito conjugal, abandonamos a deliciosa costella roubada a Adão, em busca de uns goles de ar, respirados pelos interstícios da porta que deita para o jardim. Bandido, o frio, que blasphemou!... Consertese, Valentim, não se refere a este frio delicioso que estamos desfructuando agora com os preluídos do inverno, nestas manhãs suaves, iluminadas por um sol brando e doirado. Este frio, que torna as mulheres mais formosas, rejuvenescendo-lhes

as cores das faces e a frescura da pelle inspira aos poetas, suaves poesias de amor, cheias de delicadesa lyrica. Este frio benéfico e reconfortante, que torna as mulheres mais amorosas, nos impelle instinctivamente ao leito conjugal em busca da recompensa a tantos martyrios a que nos expõe o matrimonio não faz absolutamente jus a essas versos injuriosos. Eu ti perdoo, meu poeta, por que sei que te referes ao inverno frio das serras, onde não ha sol, nem luz, nem poesia e nem amor e onde uma nuvem de moscas envolvendo o toilette, a mesa de jantar, a mulher, os filhos, sobre uma humidade tediosa, transforma tudo em coisas asquerosas e repellentes. Bandido o frio!... Para longo a clamorosa injustiça! E, aqui para nós, meu caro poeta, que ninguém nos ouça, nem mesmo a mulher, que alli está na sala de jantar, ralhando com a creangada—se o clima desta terra fosse eternamente como foi hontem, eu, a despeito das cores negras com que os philosophos pintam o casamento seria capaz de me casar outra vez.

Justas

A "Emulsão de Scott" é um preparado que se pôde comprar com absoluta confiança, por o resultado que com elle se obtém ser seguro, e que centos de certificados attestam. "Atteste que tenho empregado em minha clinica a "Emulsão de Scott", com a qual sempre obtive optimos resultados e reputo o mais seguro meio de tratamento, nas molestias pulmonares especialmente na tuberculose. Outrosim declaro ter tirado excellentes resultados em todos os casos de enfraquecimentos em geral.

"Dr. José Spinola de Athayde
"Bahia".

Impressões de viagem

ESCALA

Ha poucas horas de Recife, Escada, de longe, tem o aspecto esquisito e singelo, de um guarda-sol aberto. Em baixo, é a colina verde escura, com o seu camuflado sussurrante que dá a paisagem uns tons escuros de mysterio e sombra.

Em cima, embranquiado e simples ergue-se o casario alegre e sympathico, que nos traz logo o desejo inconsciente de conhecê-lo de perto. Visitei-a ha dias, quando toda ella occupava-se do seu labor quotidiano, qual seja a cultura da canna de assucar. No ponto mais alto, ergue-se singela e alva, a Igreja da parochia com suas duas torres brancas e rectas, como duas "escalas" para o azul. De um lado e outro, são telhados vermelhos encimando paredes alvas e simples, tudo em symetria construido. O Hotelzinho da "mãe" Silvina é alli em frente a grande feira, no centro da cidade.

E a preta mais delicada da redondeza, está Silvina; velha e gorducha. Estamos alli, como em nossa casa. Quando de noite, após as funcções do "circo de cavallinhos" recolhimo-nos, dista-nos sempre: "Meninos, as noites indormidas são prejudiciaes a mocidade."

Mal sabia a Silvina, que aquellas noites, alli, á luz dos archotes do circo, bem pouco era em comparação ás noites, de vigílias gastas em orgias, ao calor insaciavel das paixões violentas. Era sempre boa, a "mãe" Silvina. Todos os dias, á hora em que o trem se avizinha da estação distante vinha o Lourenço com a sua "carrua-

gem" de atuguel buscar-nos para assistirmos a passagem do horario, quasi diurno, quer nocturno. E lá vinhamos aos balanços da "carrueta" pintada de novo, que o Lourenço disia sempre, que era nova... apesar dos vinte annos de serviços forçados.

Costeando a colina, desciamos calmamente até a Estação, onde aguardávamos a chegada do "monstro de aço" que lá vinha, por entre uma nuvem de pó e fumaça, trazendo-nos noticias boas da capital e do resto do país.

—Um jornal, Senhor! gritavamos para o gasoteiro do trem, um moleque pernóstico que vinha todos os dias, de charuto no canto da bocca, chapéu que brado na frente...

—Prompto Dr. disia o Quissiano: "Diario", "Jornal" ou "Provincia"? —Diario,—quanto custa? perguntávamos—2 nikis de tustão, Dr! —

E o moleque pernóstico, de cabelo beuntado de oleo e vasilina, ia assim com um misto de velhacaria e gaiatice, explorando o bolso do burguez e viajante.

Dias depois, deixei a boa cidade da "Escada".

Da janella do carro de 1.ª, que mais parece 2.ª classe,—debruçado, ainda olhava com saudades, a silhueta branca e singela da pittoresca cidade do serião de Pernambuco

Quando partiu o trem, que o silvo estridente da locomotiva perdeu o tristonho nas hastes sussurrantes do canavial vigoso, um ponto branco adejava alem, na curva longinqua do casario que desaparecia... Chorei...

E ainda hoje tenho saudades da Escada.

Pernambuco—Novembro de 1920.
Danilo

SANGUE impuro. Rheumatismo, o SLCor de Tayayá de S. João da Barra poderoso Depurativo Antirheumatico.

O JULGAMENTO DO ASSASSINO DO DR.

MANOEL AUGUSTO

Realizou-se no dia 22 do passado, o julgamento do assassino do dr. Manoel Augusto de Oliveira, juiz de direito da comarca de Russas, assassinado em sua propria residencia, naquella cidade.

Presidiu o tribunal do Jury, o dr. Euzébio de Souza e auxiliou a accusação como advogado do morto, o dr. Quintino Cunha. O presidente indefirio tres pedidos do ministerio publico, requerendo o adiamento do julgamento, por não merecer confiança o conselho de sentença. O dr. Quintino Cunha, após á accusação do promotor, secundando esta, pediu a palavra ás 9 horas da noite e falou até ás 3 1/2 da manhã, arrancando sinceras lagrimas da assistencia. O dr. Gustavo Frota que occupava a tribuna da defesa, falou durante uma hora e requereu que deixasse se de ouvir 8 testemunhas presentes sobre o fundamento de haverem as mesmas ouvido os debates. Contra o propleto da accusação e do auxiliar o presidente defirio o pedido da defesa. Replicando a defesa, o dr. Quintino Cunha falou mais duas horas.

O conselho de sentença recolheu se ao reservado ás 8 horas, depois da treplica da defesa, e somente ás 2 horas de tarde, voltou ao recinto do tribunal, condemnando por 10 votos contra dois, o réo á pena minima.

Deste veridictum que causou geral indignação, appellou o promotor.

A sessão do Jury, que foi aberta ás 10 horas da manhã do dia 22, somente ás 3 horas da tarde do dia 23, foi levantada.

PAULO ARAGÃO

(5)

O DESTINO

Triste, horrosamente triste, foi o domingo ante vespera da viagem de emigração para a capital do Estado. Do domingo para segunda-feira, o velho Paz não pôde dormir um minuto passou a noite em claro, atormentado por mais de mil pensamentos trêtricos e sombrios que lhe form gavam no cerebro Encarando-a mesmo com o maior optimismo, essa viagem se lhe apresentava medonha, e elle parafusando, procurando sempre um melhor lugar na rede velha e remendada, não pôde dormir. Empolgava o um presentimento e esse presentimento era terrivel: vagueava na sua imaginação como um phantasma impertuno o qual debalde procurava afastar. Luiza, por seu turno, também pouco dormiu. Via naquella viagem um verdadeiro sacrificio—Não porque ella tivesse medo, ou porque as fadigas e trabalho inherentes ás grandes caminhadas a esmorecessem—mas porque lhe suggeria um que sombrio e mysterioso que o seu coração leal prenunciava, em pulsações repetidas e acceleradas, todas as vezes que se lembrava da viagem.

Na noite de segunda-feira veio encontrar a desventurada familia aprestada e prompta, para no dia seguinte, muito cedo, começar a longa viagem de emigração para Fortaleza.

O cerebro do delegado trabalhava activamente na invenção de uma vingança hem cruel, para ser tomada ao velho Joaquim da Paz na occasião da partida deste, pois João soubera que a viagem seria terça-feira pela manhã e concebeu o seu sinistro plano, que effectivamente era feroz e deshumano. Jurara a dois annos, ajustar contas com Joaquim da Paz que lhe estava a dever as terriveis h. fetadas na celebre noite do "pochu" e a occasião não podia ser melhor, porque o velho esava a braços com a extrema miseria, não tendo, naturalmente coragem de alçar o semblante alto e audaz combatido pela fome e pelas apprehensões. Propria a Joaquim da Paz vida regalada e feita em trocos da honra de Luiza, e em caso de recuss deste, tremendo seria o seu fim.

O plano era este.

E o concebendo, Lopes sorria; sorria a sua alma embaciada pelo vicio e affeita á toda sorte de baixezas. Urdindo esse trama de vingança torpe, sentia os palefrios excitantes de um gôso prematuro. A tragedia assim disposta foi combinada com os escravos. Desta vez não confiara a incumbencia somente a Colaço, Bento e Chico; entraram nove personagens não menos forcos nem menos traigoeiros e malvados.

Amanheceram o dia de terça-feira. O sol ameaçava emergir de um na-cente ensanguentado e nù, como se um brazeiro informo reverberasse á tons do firmamento João Lopes á frente de oito escravos fortes e robustos, dirigiu-se á casa de Joaquim da Paz, ninguém repararia, com certeza, naquelle lúcido troço de negros, notificados naturalmente pelo delegado para fazer a captura de algum ladrão que era frequente na secca de 1877.

A estrada regorgitava de retrantes, que em grupos distinctos, iam rumando á capital a passo lento e moroso, como se andassem automaticamente. Eram mulheres magras, esqueladas e sujas, eram homens cadavericos e pelidos eram crianças magrissimas, que já nem choravam, tal o estado de fraqueza: apenas soltavam um gemidinho abafado que as mães tentavam evitar, offerecendo á gula infantil os seios murchos e sujos, os quaes a creancinhas sugavam avidamente, mas inutilmente, também.

Aqui e alli um cheiro pestilento á carniça, denotava que, á beira do caminho, cahira morto, insano pelos jejuns e pela peste, um ser humano, cujas carnes apoucadas e brancas, sem sangue os

urubuz disputavam uns aos outros, num continuo grêcito, lúgubre e agorento.

A onda de retrantes engrossada a cada dia, e os roubos, os assaltos se succediam com frequencia. Estes infelizes, apesar da tristeza extrema que os empolgava, varados de fome, lançavam-se, aos grupos, sobre algumas casas onde suppunham restar ainda alguma coisa que lhes enganasse a fome. Roubavam desbragadamente, armados de pau e pedras, não bastando as trucidações que soffriam pela parte da justiça, e o que era mais commum, a morte.

A casa de João Lopes, situada ao suburbio do villareio de H... era para onde convergia o olhar dos esfomeados por ser uma casinha de luxo relativo e por ser sabido que ella encerrava uma despensa mais ou menos provida de carne do sul e farinha, moeda essa com que o delegado comprava honras diariamente. João Lopes presentira qua, em virtude desse boato alás verdadeiro, a sua casa corria perigo de ser saiteada, e, assim, quando não podia, aos seus passeios, deixar um negro armado de bacamarte, de sentinella, costumava por á porta da casinha que era fragil, uma armadilha.

Essa armadilha consistia de um bacamarte carregado, engatilhado e prompto para disparar á mais ligeira pressão que a porta soffresse, pois preso ao ferrolho estava um cordel que communicava com o gatilho do bacamarte assentado para a porta. Quem ousasse forçar aquella porta não escaparia á morte varado por uma bala de chifre. Essa armadilha só poderia offender quem viesse de fora para dentro porque faria pressão no cordel preso ao gatilho.

Quando João Lopes chegou ao terreiro da casa de Joaquim da Paz sentiu um receio que o empulgou de tal forma, que esteve em vias de desistir da empreza. Seria algum farrapo de consciencia que ainda scentelhava em seu coração apodrecido e mau? Ousaria o remorso atormentar aquella alma torpe? Não se sabe. O certo é que elle prou, estremeceu e ficou durante cinco minutos de cabeça baixa, pensativo. O coração do homem mais corrompido não deixa de obedecer as leis naturais, se esse musculoso é o gerador das virtudes, nos homens perfectos possuir é claro, a mesma tenencia nos homens perdidos. Todavia o poder do crime é superior ao poder instinctivo, são dois sentimentos que se justapoem, como duas taboas unidas bofando nãgua; ora está sobre aquella e ora aquella está sobre esta.

Durante o tempo em que o delegado pesava na balança de sua consciencia apodrecida o mal que iria praticar, João Lopes, que sahira ao alpendre por acaso, viria a lúvida tropa e, correndo communicava ao pae, que estava então no interior da casa, que lá fora no terreiro, estavam um homem de palito e uma maloca de negros beicudos.

O velho não respondeu. Abanou tristemente a cabeça, conhecendo que cahira nas garras do miseravel delegado. Estava o tigre em frente ao leão, aquelle traigoeiro e terrivel, este leal e valente. A lucta seria desigual e medonha e elle já se sentia tão fraco e tão abatido pelos soffrimentos e apprehensões, que se não importasse numa quebra para a sua dignidade, fugiria com os filhos, pelos fundos da casa. Todavia, essa fuga representava uma covardia e elle queria legar a sua prole não só actos como exemplos. A sua derrota era certa e a sua morte inevitavel, pois estava disposto a luctar até morrer: não era homem para se submeter a uma prisão ignominiosa e para se submeter a um massacre abominavel. Conhecou que estava ás portas de u'a morte terrivel.

(Continúa)

Dr. Atualpa Barbosa Lima
Medico superador

Pratica todas as suas operações sem dor e sem uso de chloroformio. Injecções de 914, tartaro assucar etc. Attende a chamados para fora da cidade. Residencia—GRANJA

COLLEGIO DE S. VICENTE DE PAULO

Foi a 3 de Fevereiro de 1903 que, sobre os auspícios e boa vontade da Conferencia de N. S. da Conceição, fundou-se nesta cidade este modesto estabelecimento de instrução primaria, moral e religiosa, dedicado aos filhos do pobre, cujas aulas funcionaram regularmente e sem interrupção desde aquella data até Novembro de 1918, mantendo sempre uma matricula de 30 a 40 alumnos.

O Collegio de S. Vicente de Paulo durante o periodo lectivo de 15 annos produziu uma serie de uteis beneficio prestado as familias pobres na educação de seus filhos, cuja historia aponta-nos diversos de seus alumnos, que actualmente uns são empregados, outros são negociantes de contra propria.

Deixou de funcionar nestes dois ultimos annos devido sobretudo a situação financeira que atravessamos em consequencia da crise climaterica de 1919. Agora, porém, o Collegio está apparelhado para reabrir suas aulas no dia 15 do corrente, sobre os auspícios do Conselho Particular e do heroico povo Sobralense a quem a Sociedade Vicentina, penhorada manifesta sua gratidão pelos bons auxilios já prestados e a cuja protecção, mais uma vez recorre confiante e na expectativa de ser atendida.

A instrução intellectual, moral e religiosa, essa luz que mais se reflete no coração humano, é o caminho que nos eleva até Deus; é a origem dos maiores haveres; é o amparo das familias ricas e pobres e é finalmente o freio das paixões desordenadas.

Mas com tudo e para que se complete a sua acção de maior grandeza no sentido de colher os effeitos de sua gloria e de seus triumphos, é necessario que se estabeleçam com o seu preceptor elementos que preparem as primeiras phases de coração juvenil e que se manifestem pela pratica de sentimentos sãos, pelo exemplo e pela força moral pela ordem e pelo espirito de humanidade.

A instrução moral e religiosa é o elo a que se deveria prender a maior consideração do chefe de familia, já como dever indeclinavel, já porque não poderia elle legar aos seus filhos haver mais importante do que o de encaminha-los na senda gloriosa do bem e evitar-lhes as garras da terrivel ignorancia, desse mal que não conhece limites, e que muitas vezes arrasta o homem ao maior dos precipícios.

A educação da moral christã deveria até mesmo ser obrigatoria pelos governos dos Estados e da União e capitulada em suas legislações como medida humanitaria, pacifica e salvadora.

Com quanto os factos nos mostram que apesar dos solidos principios de uma educação Christã, são possíveis as mais deploraveis quedas, todavia porém é a moral christã o fundamento unico e o meio mais efficaz à regeneração do coração humano corrompido. É por isso que a humilde Sociedade de S. Vicente de Paulo, esse sodalicio de amor, já bem conhecida e bastantemente disseminada em todos os cantos do mundo Christão, adoptou desde os seus principios, além da visita aos pobres, a caridade, da instrução intellectual, moral e religiosa e, posso afirmar, que em toda parte onde existe uma Conferencia Vicentina existe tambem uma escola de instrução Christã destinada á pobreza desvallida, cuja manutenção, não pouco despendioza, depende do amor á caridade, isto é, do amor do proximo pelo amor de Deus; de esforços de seus membros e da generosidade dos corações caridosos, aos quaes recorro neste momento pedindo-lhes em nome de Jesus Christo um auxilio em beneficio dos pobrezinhos de S. Vicente Paulo.

Jose Lourenço Vianna

SANGUE impuro. Rheumatismo, o Licor de Tayuyá de S. João da Barra poderoso Depurativo Antirreumático.

BANCO AGRICOLA

Será hoje, á uma hora da tarde, definitivamente installado a rua Cel. Campello, o Banco Auxiliar Agrícola, utilissima instituição bancaria ultimamente fundada. A sua directoria provisoria, por intermedio da imprensa, convida a todos os accionistas do banco a prestarem o seu concurso á solemnidade da installação, bem como a tomarem parte nos trabalhos de assemblea geral, a realizar-se logo em seguida.

Bacharel Adalberto Barretto Ataliba Barretto Advogados

Com escriptorio em Sobral e S. Benedicto egindo de common accordo e sob a orientação conhecido advogado ARISTIDES BARRETTO Aceitam causas civis, commerciaes e criminaes

Bôas-Festas

FELICITAÇÕES

Do talentoso advogado dr. Carvalho Junior, residente em Massapê, recebemos um cartão de felicitações. Com os nossos agradecimentos e a retribuição dos votos de felicidade no decorrer do novo anno.

FOLHINHAS

O nosso amigo José de Lima, representante nesta zona da fabrica de cigarros, São Lourenço, de J. Markan, de Fortaleza, offereceu-nos um lindo chromo com o respectivo bloco de desfolhar, brinde que a importante fabrica está distribuindo com a sua numerosa freguezia: Gratos pela gentileza da offerta.

A titulo de Boas-Festas, os srs. Ve ras & Comp., importante firma commercial de Camocim, enviaram-nos um lindo porta-cartão com folhinha de desfolhar, original reclame do seu estabelecimento. Com os nossos agradecimentos, retribuímos aos conceituados commerciantes as felicitações de Boas-Festas.

Dr. Luiz Vianna

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
Clínica medica, applicação do 914 e tartaro-emetico

De volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, voltou o seu consultorio á rua coronel José Saboya [rua do Rosario] n. 45 onde está á disposição de seus clientes e de todos os que sempre confiaram em sua competencia profissional.

Accepta cháma para fóra de cidade —SOBRAL—

HORROROSO

Esteve em nossa redacção, o nosso amigo Pedro Mello, digno pagador das construcções publicas na zona norte do Estado, que nos relatou o seguinte horroroso facto:

Em dias da semana passada, no Aca-carabú-Mirina, onde reside José Francisco da Rampa, q' tem diversos filhos, de uma mulher com quem vive maritalmente, as pessoas da casa foram despertadas pelo horroroso grito de uma criança de 6 mezes. A mãe da criança corre afflieta para a cama, onde dormia a filhinha e, ao transpor a porta, depara-se com um quadro estupefacto, que somente a pena de Seach-peare, poderia descrever-lo com precisão—Um enorme porco lhe estava devorando a criança, com uma gana, com um appetite macabro. A pobre mulher atira-se resoluta ao antropophago animal e a despeito da resistencia deste, que ainda lhe produziu alguns ferimentos com os dentes, arrancou-lhe a criança, mais já num estado verdadeiramente impressionante—com a cabeça e parte do corpo completamente deglutida, faltando ja alguns membros mais tenros que tão resistiram as mandibulas do feroz suino. Este facto emocionante causou grande consternação ao povo daquela localidade, que pela segunda vez assiste semelhante espectáculo.

"Oh mãe que tendes filhos pequeninos". Para livrar os dos porcos fataes. Corra á Prefeitura e dos suinos, Denuncie a existencia nos quintaes.

Um documento curioso

UMA CARTA A MAURICIO DE LACERDA

—«Confiado no vosso nome, bello e impolluto caracter, que desde a muito desfaldou uma bandeira, tendo por divisa uncamonte e defesa dos opprimidos, pela corrompida sociedade é que com alento e convicção vos escrevo, sciente de que serei ouvido por V. Exc. Doutor sou um homem de todos abandonado e sem direito a coisa nenhuma. V. Exc. com certeza lembra-se ainda, ou por vos terem contado ou por ter V. Exc. lido livros publicados a respeito de Antonio Silvino em Pernambuco. V. Exc. que é um incançavel criminalista e que para a gloria do Brazil em parte adopta as leis doutrinaes de Tolstoi Gorki Kropotkine, sabe talvez que eu fui ainda em tenra idade, repellido ao crime por essa negra e corrompida sociedade que nos rege, conferme passo a demonstrar. Tinha eu então 17 annos e trabalhava honradamente para sustentar o meu velho pae, que nda num bello dia, sem motivo justificado, foi nossa casa cercada por um sub-delegado ignorante e brutal e mais asseclas assassinando aquella honrado e indefeso velho. Em vista da scena sanguinaria e deshumana e com o cadaver ensanguentado do meu velho pae na frente, covardemente assassinado, quasi enlouquecido saindo de casa comei em altos brados a clamar Justiça! Justiça! e não o quizeram fazer continuando impunes os criminosos. Num verdadeiro arrebatamento de leucura pegi uma espingarda e vingi a morte do meu chorado ente, matando o seu assassino, fazendo dest'arte justiça pelas minhas ja que a sociedade não quiz fazer cumprir, embora ella propale sempre que justiça é justiça mas creio eu que só para os pobres, quando estes em questão com os ricos começaram então a perseguir-me e eu que tambem não queria ser assassinado, comecei a defender-me e como crescia a perseguição eu tambem cresci o numero de homens e dava lealissimos combates a todos que quieram capturar-me; como V. Exc. deve ter sabido pelos jornaes etc. agora estou preso e de todos despresado, mas como sou um vosso fervoroso admirador, eu vos imploro, tenha compaixão e faça com que eu seja perdoado, pois V. Exc. detido de poderes para isto, e então terá em mim um eterno e dedicado servidor que ante nunca, recusará para bem vos servir. Assim esperando ansioso aguardo a vossa nobre resposta, esperando, entretanto sem desanimo da vossa alta competencia e poder o meu perdão.

De V. Exc. um eterno servidor, Manoel Baptista de Moraes, conhecido por Antonio Silvino.

A. LIMA FIDIO

CIRURGIÃO DENTISTA
Formado pela Faculdade Odontologica de Bella Horizonte
Pratica todo e qualquer trabalho concernente á sua profissão pelos methodos mais modernos
Gabinete—Rua d'Aurora—8
—SOBRAL—

Registro Social

ANNIVERSARIANTES

Hontem, a senhorita, Alzira Rodrigues. A 10, o nosso distincto amigo José Paulo Mendes de Vasconcellos, prohibido commerciante nesta praça.
—a gentil senhorita Flora Monte
—o nosso digno amigo Manoel Paulo Ponte
—o sr. coronel José Figueira de Saiba e Silva capitalista nesta cidade.
—a gentil senhorita Naysa Frota Souza.
—a exma. sra. d. na Antonietta Solon Lima.
A 11, a gentil senhorita Maria da Conceição Ponte.

VIAJANTES

Acompanhado de sua joven consorte esteve a passeio nesta cidade, e deu-nos o prazer de sua amavel visita, o nosso illustre amigo dr. Ataliba Barbosa Lima, competente e humanitario clinico na vi-sinha cidade de Granja.
Na companhia do seu cunho, dr. Ataliba B. Lima, esteve a passeio nesta cidade o distincto moço João Brazil, de Hollanda, conceituado commerciante em Fortaleza, que tambem nos deu a honra de sua visita e veio acompanhado de sua digna consorte.
Esteve nesta cidade a negocios commerciaes, o sr. coronel Antonio Cyraco, prefeito municipal de Tamboril.



Ford
O DA RO UNIVERSAL
AGENTES NO CEARA E PIAUHY
A. Santos & Cia.
FILIAES: em ARACATY e SOBRAL
154—PRAÇA GENERAL TIBURCO—154
End. teleg.—ALCIDES C. postal—72
CEARA
Grande deposito de preços para carros FORD, pneus e camaras de ar para as principais marcas de automoveis

Externato LUIZ FELIPPE

CURSO ELEMENTAR Das 7 ás 9 da manhã
CURSO SECUNDARIO 9 da manhã 4 da tarde
MENSALIDADES
Curso Elemental 8\$000
Curso Secundario 15\$000
Praça Boa Vista. 26—SOBRAL

* A negocios commerciaes esteve nesta cidade o nosso distincto amigo Francisco Nelson Chaves, proprietario da importante Drograria Chaves, de Camocim.
* Regressou de sua viagem a Fortaleza, o nosso illustre amigo dr. José de Caminha Maniz, competente e criterioso chefe da construcção da estrada de ferro de S. Bral a Itapipoca.
* Em transito para Sant'Anna, onde vai em visita á sua exma. familia, passou por esta cidade o nosso bom amigo capitão Candido Anastasio Calvacante, digno Prefeito Municipal de S. Benedicto.
* Procedente de Acarahú, em transito para S. Benedicto, achou-se nesta cidade, o nosso amigo capitão Jacob Felicio Ribeiro.
* De Sant'Anna, onde é collector federal esteve nesta cidade o nosso amigo capitão Vicente Avilino Fontelles.

nicando que foi sancionado e publicado o orçamento da Camera para o exercicio de 1921.

Idem do dr. secretario do interior e justiça, dando instruções sobre a eleição federal de 20 de fevereiro proximo. Idem agradecendo e retribuindo felicitações de Anna Novo.

Telegrammas do dr. Secretario do Interior, respondendo seu telegramma sobre as eleições federaes.

Conta do Telegrapho, na importancia de 43\$500, de telegrammas—Pague-se pela verba Expediente da Secretaria.

Sobralense F. C.

1ª. Convocação
De accordo com art. 27 dos estatutos convido os Srs. socios a se reunirem em Assembléa Geral ordinaria, no dia 9 do corrente, ás doza horas na sede do club, á rua da Aurora; só se considerando ella constituida com o terço do numero total de socios, como manda o art. 29.

Ordem do dia:
a) eleição da nova directoria
b) interesses sociaes
Sobral, 6 de Janeiro de 1921.
(a) João Ribeiro
1º. Secretario

Entrepasto Municipal

De ordem do cidadão Prefeito Municipal, aviso ao commercio desta cidade, que pelo mesmo cidadão prefeito foi estabelecido o seguinte horario para o expediente do Entrepasto Municipal de Inflammaveis:

7 ás 10 da manhã
12 ás 4 da tarde.
Sobral, 7 de Janeiro de 1920
Antonio Osorio de Vasconcellos
Administrador

EDITAES

Intimação a ausente
Antonio Joaquim Rodrigues de Almeida, 2. Escrivão do commercio de Sobral, por nomeação legal etc. Faça saber a quem interessar que

PREFEITURA MUNICIPAL



Expediente das 12 ás 14 horas de todos os dias uteis

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO HENRIQUE RODRIGUES D'ALBUQUERQUE
EXPEDIENTE DO DIA 5:

Matriculas
Matricularem-se mediante attestado medico os magarefes Francisco Ayres do Nascimento, Francisco Domingo do Nascimento, Manoel Felipe Barreira, Antonio Constança, Domingo Anselmo e José de Sales José Mariano de Barros.

Contractos:
Foi assignado pelo coronel Vicente Adeodato Carneiro o de arrematação das vazantes Poco do Trapá e Quadro da Caera, durante o quadriennio de 1921 a 1924 por 2 144\$000

Officio do Directoria Geral de Estatística devolvendo devidamente preenchido o mappa estatístico que foi enviado a Prefeitura.

EXPEDIENTE DO DIA 7:
Matriculados os engraxades Antonio Lucas do Nascimento e Manoel Cajazeira.
Telegrammas:
Ao dr. Justiniano de Serpa, commu-



TUBERCULOSE

é difícil de curar-se. O prudente é evitá-la tomando-se aos primeiros indícios de Fraqueza Pulmonar a afamada

Emulsão de Scott

Indiscutivelmente o melhor preparado de Oleo de Fígado de Bacalhão.

Suavisa os bronquios e os pulmões e aumenta poderosamente a nutrição de que se necessita para combater a molestia.

Sem Alcool.



Escreva sempre esta marca.

peço sr. Vicente Adeodato Carneiro, comerciante nesta praça hoje, às 9 horas do dia, me foi apresentada uma petição devidamente despachada pelo meretíssimo dr. juiz do Commercio deste termo com data de 3 de Dezembro de 1920, em que protestava contra a prescrição de um nota promissoria do valor de 708\$200 (setecentos e oito mil e duzentos reis), assignada a 3 de Setembro de 1914 e vencida a 3 de Dezembro de 1915, de que lhe é devedor o cidadão Arthur Lima, de Cratheus E como não seja encontrado nesta cidade o protestado devedor para ser de tudo intimado, lavrei edital de intimação, que affixei no lugar do costume, mandando publicá-lo pelo jornal a «Lucta», na forma da lei. Dado e passado nesta cidade aos 4 dias do mez de Janeiro de 1921. O 2.º Escrivão do commercio, Antonio Joaquim Rodrigues de Almeida. Está conforme, dou fé. Sobral, 4 de Janeiro de 1921. O 2.º Escrivão Antonio Joaquim Rodrigues de Almeida

Faço saber que em meu cartorio foi interposto o necessario protesto para interromper a prescrição de uma nota promissoria do valor de setecentos e trinta e seis mil e quatrocentos reis [736\$400], assignada por Adolpho Soares Silva em 6 de agosto de 1915 e vencida em 31 de dezembro de 1915, por parte de Frota & Gentil. E como não esteja nesta cidade o protestado se faz publico para o seu conhecimento ou de quem mais interessar possa. Sobral, 31 de dezembro de 1920. O 1.º Escrivão Pedro Mendes Carneiro

Faço saber que em meu cartorio por parte de F. Godofredo Rangel, foi interposto o necessario protesto para interromper a prescrição de uma nota promissoria assignada por

Lucio Frota, no dia 6 de Julho de 1915 e vencida em 6 de Janeiro de 1916 do valor de seiscentos e vinte e tres mil e setecentos reis (623\$700), o que faço publico para conhecimento do devedor protestado ou de quem mais interessar possa. Sobral, 6 de Janeiro de 1921. O 1.º Tabelião Pedro Mendes Carneiro

ILLUSÕES

Nas cruciantes batalhas da vida Eu guerreava com a espada na mão Defendendo tua pessoa querida E tu trahindo o meu coração.

Eu luctava contra toda a mentira, Injuria, infamia uma desolação. Desobedecei aos meus dignos paes. E briguei com meu carinhoso irmão

De segunda para terça-feira, Tive um sonho que foi uma illusão Tu detratando da minha ausencia Como a mais vil e horrenda traição.

Fiquei afflita e sobressaltada Que ainda quasi disisto de ti Mas como espero que será sincero Hei de velar e morrer só por ti. Em 6-1-920. R. C. Aragão

PROTESTO

Nós, abaixo assignados, senhores e possuidores de quinhentas e tantas braças de terra de cumprimento, no quarto de terra Jardim, do Município de Sobral, usando dos direitos que nos confere o artigo 390 do regulamento n. 737 de 25 de Novembro de 1850, para resalva e conservação de nossos direitos, vimos protestar contra o modo aggressivo do sr. Gustavo Linhares Ferreira Gomes, por haver manda-

do invadir aqui a nossa propriedade, fazendo entrar na ilha, da qual temos estado na posse mansa e pacifica, delto sem opposição pessoal alguma, como estiveram os nossos antecessores quando d-nos da mesma.

Ha mais de oitenta annos, o rio Caioca, devido ás grandes enchentes bifurcou-se em dois ramos, formando uma ilha, em terra propriamente do Jardim, de cuja ilha os antepassados desta terra, de então para cá, sempre estiveram na posse sem contestação alguma; tanto assim que o finado Dr. Thomaz de Paula Pessoa quando proprietario da terra, da qual é hoje dono o sr. Gustavo, nunca tentou apossar-se da mencionada ilha, por ter certeza de não lhe pertencer. O Sr. Gustavo quer, sem direito algum perturba, a nossa alludida posse, na sobredita ilha, contra o que dispõe o artigo 37 n. 3 do Cod. Civil Brasileiro, por isso fazemos este protesto, para, em tempo oportuno, promovermos, pelos meios legais, a acção competente, afim de obstar a turbacão que está fazendo em nossa propriedade.

Sobral, 29 de Dezembro de 1920

Thomaz de Araujo Costa
Hermano Jssé de Vasconcello
Francisco de Araujo Costa Filho.

Machinas de Escrever

REMINGTON

Facilidade, resistencia, durabilidade. A machina universal. Tem deposito para vendas em modicas prestações mensaes e a vista, com abastimento.

Manoel Vergniaud & Filho
SOBRAL 1-5

Um ex-lente



Dá Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, satisfeito com os resultados, envia, «sponte suo» seguinte atestado.

O dr. Idalino José Amador, medico da Faculdade de Medicina da Bahia ex-lente

da Escola de Medecina do Rio de Janeiro, etc.

Attesto «in fide gadus meo» que tenho applicado, com excellentes resultados, na minha clinica particular e hospitalar, o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico leão da Silveira moimemente nos casos de Simphilis agudas, taes ulceras, feridas cancerosas, purulentas, affecções cutaneas e erupções graves não trepidando em aconselhar o seu uso dos que soffrem desse terrível mal.

Porto velho—Victoria—Estado do Espirito Santo, 5 de Outubro de 1909.

Dr. Idalino José Amador. (Firma conhecida.)

Porto Velho, 9 de Novembro de 1909

ATTESTADO 322

O Sr. Joaquim de Souza Ferreira, estabelecido á rua do Riachuelo, 421, curouse facilmente e, por isso, deseja que todos saibam o valor do CONTRATOSSE, assim:

Exmo Sr. pharmaceutico Reynaldo M. C. de Aragão: A todas as pessoas que têm tosse e fraqueza geral, devo aconselhar que tomem o CONTRATOSSE pois eu apenas com 8 idras fiquei curado de uma tosse pertinaz que dois mecos me disseram ser de certa gravidade. E o que sincera e espontaneamente attesto, pois já tinha tomado muitos xaropes sem resultado algum. Joaquim de Souza Ferreira. Rua do Riachuelo, 421—Rio de Janeiro

Deposito em todas as drogarias do Brazil. Vende-se em todas as pharmacias

Ultimas noticias do mundo inteiro

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A posse do prefeito

Fortaleza, 4—Assumiu o cargo de prefeito desta Capital o deputado Ildefonso Albaró, revestindo-se o acto de grande solemnidade, notando-se a presença dos representantes do dr. Justiniano de Serpa, desembargadores, deputados, officialidade, commerciantes, advogados e vereadores.

Salve se quem poder!

Fortaleza, 4—Chegou general Thomaz Cavalcante, chefe do partido maretista, cuja recepção esteve tria.

As veias do progresso

Fortaleza, 4—Ancorou neste porto navio americano, trazendo milhares de trilhos para a rede de viação cearense.

O anniversario de s. exc.

Fortaleza, 4—Innumeros amigos de dr. Justiniano de Serpa, resolveram festejar com muito brilhantismo o natalicio de s. exc. a transcorrer a 6 No programma dos festejos, figura uma batalha de confettis, cinema ao ar livre, musica nas praças e jardins publicos, alvoradas, salva de morteiro, illuminação na avenida e jardins, etc

Reforma eleitoral

Fortaleza, 4—Foi publicado e de

creto e regulamento da nova lei eleitoral, pelo qual os officios apresentados aos juizes de direito, para eleição mesarios, devem conter trinta nomes eleitores cada um e deve ser o dia 31 deste mez, quando se deve reunir a junta organizadora das mezas. Formarão a mesa da primeira secção de cada município, o juiz de direito ou substituto ou os seus substitutos legais em exercicio, o presidente da Camara e o supplente do juiz federal.

Fortaleza, 4—O dr. Justiniano de Serpa, á passagem do seu natalicio, dá recepção no palacete de sua residência.

Os candidatos

Fortaleza 4—Consta que os maretistas vão apresentar quatro candidatos a deputados federaes.

Que pretensão!

Fortaleza, 4—Os maretistas propalam que não disputarão a senatoria caso o partido situacionista apresente qualquer outro nome que não o dr. João Thomé. Esta pretensão do maretismo tem causado hilaridade.

O jornal manduquino

Fortaleza, 4—Circulou «A Tribuna» órgão beticario.

Pensão Luzo-Brazileira

DE JULIO CANARIO

Esta pensão, installada em predio apropriado, á rua Senador Paula n. 89, uma das principais desta cidade, servida de linha de bonde, dispõe de ampla e arejadas acomodações tendo anuexa uma vasta area ao ar livre, para recreio ea COMMODIDADE AGRADO HYGIENE
Meza farta e variada Preços modicos
Sobral—Ceará

GARAGE AMERICANA

PRAÇA S. FRANCISCO, 36

ALUGA AUTOMOVEIS

Chandler e Ford

Para passeios e viagens a preços convidativos

Vende peças para carros FORDS

A tratar na PERNAMBUCANA, com

José Barbosa de Paula Pessoa—SOBRAL

UPTON & Cia. Ltda.

S. PAULO RIO DE JANEIRO

IMPORTADORES E EXPORTADORES
Agentes geraes dos famosos enginhos CHATTANOOGA
ESPECIALIDADE EM:

Macinuas para beneficiar algodão, arroz, café, milho etc

Motores a kerozene
a vapor
electricos

Alambiques
Enginhos
Moínhos
Immunisadores de sementes

Qualquer informação

Turbina para assucar
Tachos
Machinas para matar formiga
Eixos para transmissão
Bombas
Obras de fundição e mechanica
Machinas agrarias em geral.

queiram dirigir se a
OBIANO MENDES
Agente nesta zona

ARTHUR LUNDGREN

Casa de Fazendas Nacionais e Estrangeiras

Importação directa da Inglaterra, França, Suíça, Alemanha e New-York

Padronagens de Cores Fixas

A maior e a mais importante empresa em negocios de tecidos do País

A única que vendendo pelo preço das Fabricas offerce vantagens aos seus fregueses.

VENDAS A' DINHEIRO A' VISTA!

Edn. Tel. -- LUNDGREN

CODIGO -- Ribeirão e Particular

★ Sobral -- Estado do Ceará ★
Rua Coronel José Saboya n. 39 Travessa do Xerez

ELIXIR DE MURURÉ CALDAS

O PRAMACEUTICO

BERNARDO CALDAS

estabeleça prontamente, pelo que os attestados de gratidão nos são constantemente enviados como se vê dos seguintes.

Este poderoso remedio sempre em plena revolução diariamente uma verdadeira revolução no tratamento da syphilis pelas curas que opera. Não ha um só doente que se



Dr. Carlos de Oliveira Costa

Attesto que achando-me affectado de ulcers de fundo especifico na perna esquerda e que apes de usar medicamentos apropriados, que interna que externamente nenhum resultado obtendo a indicação de um amigo, fiz uso do «Elixir de Mururé Caldas» do Pharmaceutico Bernardo Caldas antes do fim do primeiro vidro achei-me quasi de todo restabelecido e por isso o tenho aconselhado aos meus clientes, nos casos de manifestações syphiliticas suprehendentes. E por ser a expressão da verdade passo o presente attestado e firmo della minha podendo o Sr. Bernardo Caldas fazer d'elle o uso que entender.

Rio de Janeiro 30 de Outubro de 1917
Dr. Carlos de Oliveira Costa -- Major reformado do Exercicio

«Firma Reconhecida»

Attesto que tenho empregado, em minha clinica, com resultado surprehendente, em todas as manifestações da syphilis, o «Elixir de Mururé» Caldas, manipulado pelo habil pharmaceutico Bernardo Caldas.

Manoás, 4 de Agosto de 1919
Dr. Costa Fernandes.

Itapicurú, 8 de Maio de 1919.
Illmo. Senr. Pharmaceutico Dr. Bernardo Caldas.

Saudações. -- Demovo-me a presente a obrigação de agradecer vos a cura maravilhosa de uma ulcera na perna direita com o uso do vosso prodigioso «Elixir de Mururé»

Durante quatro longos annos lutei com o terrivel mal e depois do baldado emprego de varios medi-

camentos preconizados para isso consegui a cura completa, radical, com o uso dessa vossa extraordinaria descoberta.

Aqui junto, portanto, o meu retrato modesta porem significativa prova da minha gratidão, authorizando vos a faser d'elle e destas linhas o uso que entenderdes.

Com toda consideração subscrevo-me como vosso amigo grato e dedicado

Francisco M. Cardoso
Jonalista

Firma reconhecida pelo Tabelião Adelmira Corveia.

Attesto que tenho empregada largamente em diferentes casos de affecções syphiliticas, e sempre com optimos resultados, o «Elixir

de Mururé Caldas, do Pharmaceutico Bernardo Caldas, preparado que considero um dos melhores entre os seus semelhantes.

Belem, 30 de Junho de 1919

Dr. Othon Chateau

Inspector int. de Saude dos Portos do Pará.



Quaesquer informes com o nosso agente Viuva Silveira Borge & Filho, nesta cidade, à Praça SENA DOR FIGUIRA.



Tosse, Grippe, Bronchite, Tuberculose?

O CONTRATO SSE

Em 2 annos recebem 3322 attestados. Medicos notaveis o receitam.
O CONTRATO SSE cura: Tosses rebeldes, Grippe, Bronchites chronicas, Traquea irritada, Constrictão, Constipações, Affecções bronchicas, Asthma.
CURA a Bronchite, a Tosse, a Escarva sanguinea, Doras no peito e nas costas.
Efectua a cura da Tuberculose e Hemoptisea, tomando-o convenientemente.
Deve ser tomado em doses de 10 a 15 gotas. Preço 2500. Não vos deixeis enganar!
Aguarda-se a publicação de um livro sobre o CONTRATO SSE. Rio de Janeiro, 1917.

Cigarros? CARMITAISEARENSE

Machina de descaroçar algodão

Com uma machina «AGUIA» perfeita com serras affadas, escovas condensador, empastador, gartos e tableteis se produzirá algodão tão limpo como os paulista e americano tão procurado em todo mundo, quando o do Nordeste do Brazil embora melhor fibra, está desattendido por conter 20% de caroços e sujos. Custando tão poucos subselente para a sua machina, ou mesmo adquirir uma nova, deveis com urgencia se dirigir a respeito dos Agente

J. ADONIAS & COMP. -- Camocim

Sabão TRACAJA

O melhor e mais barato que vem a esta zona
Caixa com 20 kilos líquidos
DEPOSITO EM CAMOCIM

J. ADONIAS & C^{ta}

ILEGIVEL